

DISCIPLINA: Filosofia ANO DE ESCOLARIDADE: 11.º ano

Domínios / Temas (Aprendizagens Essenciais)	Importância relativa ¹
<p>IV. O CONHECIMENTO E A REALIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • DESCRIÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA [FILOSOFIA DO CONHECIMENTO] <ul style="list-style-type: none"> ○ Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento ○ O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio céptico. ○ Descartes, a resposta racionalista. a dúvida metódica; o cogito (a priori); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus ○ Hume, a resposta céptica. impressões e ideias (a posteriori); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução • O ESTATUTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO [FILOSOFIA DA CIÊNCIA] <ul style="list-style-type: none"> ○ Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses ○ O problema da demarcação do conhecimento científico. ○ Distinção entre teorias científicas e não científicas. ○ O problema da verificação das hipóteses científicas. ○ O papel da indução no método científico. ○ O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias. ○ Popper e o problema da justificação da indução. ○ O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. ○ Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias. ○ O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn. ○ A perspetiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade; ○ A perspetiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias. 	<p>30%</p> <p>20%</p>

¹ As percentagens mencionadas na coluna “Importância relativa” referem-se ao peso que cada um dos Organizadores (Domínios, Temas,...) tem na globalidade dos Conhecimentos, Capacidades e Atitudes que constam das Aprendizagens Essenciais. Não são ponderações para efeitos de classificação.

Domínios / Temas (Aprendizagens Essenciais)	Importância relativa ²
IV. O CONHECIMENTO E A REALIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA <ul style="list-style-type: none"> A DIMENSÃO ESTÉTICA – ANÁLISE E COMPREENSÃO DA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA [FILOSOFIA DA ARTE] <ul style="list-style-type: none"> A criação artística e a obra de arte O problema da definição de arte. Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma. Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica. A DIMENSÃO RELIGIOSA – ANÁLISE E COMPREENSÃO DA EXPERIÊNCIA RELIGIOSA [FILOSOFIA DA RELIGIÃO] <ul style="list-style-type: none"> Religião, razão e fé O problema da existência de Deus. O conceito teísta de Deus. Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo). O fideísmo de Pascal. O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz) TEMAS / PROBLEMAS DA CULTURA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA, DE ARTE E RELIGIÃO 	<p>20%</p> <p>20%</p> <p>10%</p>

² As percentagens mencionadas na coluna “Importância relativa” referem-se ao peso que cada um dos Organizadores (Domínios, Temas,...) tem na globalidade dos Conhecimentos, Capacidades e Atitudes que constam das Aprendizagens Essenciais. Não são ponderações para efeitos de classificação.

Domínios [transversais] da disciplina (e respetiva ponderação)	Descritores de desempenho	Tarefas / Instrumentos de Avaliação (e respetiva ponderação)
Conhecimento/ conceptualização 40%	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende e identifica com facilidade os conceitos e teorias filosóficas. - Aplica conceitos filosóficos relevantes de forma adequada e autónoma. - Identifica, esclarece e relaciona, com clareza e rigor, conceitos filosóficos e mobiliza-os na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Testes (80%) • Questões-aula/Trabalho individual/Trabalho de grupo/Projeto Interdisciplinar de Turma (20%)
Problematização 40%	<ul style="list-style-type: none"> - Formula problemas de forma clara e precisa, distinguindo o essencial do acessório. - Questiona e discute ideias e respostas a problemas filosóficos, de forma fundamentada. - Avalia problemas e cria soluções inovadoras, justificando a sua pertinência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Testes (80%) • Questões-aula/Trabalho individual/Trabalho de grupo/Projeto Interdisciplinar de Turma (20%)
Comunicação/ argumentação 10%	<ul style="list-style-type: none"> - Comunica consistentemente de forma correta e num registo adequado, apresentando um vocabulário rico e diversificado; a postura corporal é adequada e expressiva. - Apresenta uma organização adequada, apresentando um todo coerente e harmonioso e evidenciando uma boa planificação prévia. - Fundamenta de forma muito relevante e pertinente os seus juízos e revela sentido crítico, mobiliza e articula diferentes conhecimentos; considera posições contrárias e é inovador, criativo e apelativo na forma de apresentação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos de participação em aula Debate/Apresentação oral – 100%
Desenvolvimento Pessoal e Interssoal 10%	<ul style="list-style-type: none"> - Ser organizado, apresentar os materiais necessários/ solicitados e cumprir prazos, tarefas e horários. - Revelar capacidade de iniciativa e empenho na realização das atividades/tarefas propostas. - Revelar capacidade de autoavaliar o seu desempenho e o dos seus pares, identificando pontos fortes e aspetos a melhorar. - Contribuir para o bom funcionamento das aulas, revelando-se cooperante e tolerante. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelha de Registos/Observação direta – 100%

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS (em consonância com as AE e as áreas de competências inscritas no PASEO)					
Domínios [transversais] da disciplina	Níveis e descritores de desempenho				
	MUITO BOM (Nível 5)	Bom (Nível 4)	Suficiente (Nível 3)	Insuficiente (Nível 2)	Muito Insuficiente (Nível 1)
Conhecimento/ Conceptualização	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica e explicita com facilidade e rigor os conceitos e teorias filosóficas. - Aplica conceitos filosóficos relevantes de forma adequada e autónoma. - Identifica, esclarece e relaciona, com clareza e rigor, conceitos filosóficos e mobiliza-os na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos. 	Nível intermédio	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende e identifica com alguma facilidade os conceitos e teorias filosóficas, com apoio de documentos ou outros meios auxiliares. - Aplica, com apoio de documentos ou outros meios auxiliares, conceitos filosóficos relevantes de forma adequada. - Procura relacionar conceitos filosóficos e mobilizá-los na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos, com apoio de documentos ou outros meios auxiliares. 	Nível intermédio	<ul style="list-style-type: none"> - Não compreende os conceitos ou teorias filosóficas. - Não aplica os conceitos ou teorias filosóficas. - Não é capaz de relacionar e mobilizar conceitos ou teorias filosóficas.
Problematização	<ul style="list-style-type: none"> - Analisa e interpreta corretamente a informação e formula problemas de forma clara e precisa, distinguindo o essencial do acessório. - Questiona e discute ideias e respostas a problemas filosóficos, de forma fundamentada. - Avalia problemas e cria soluções inovadoras, justificando a sua pertinência. 		<ul style="list-style-type: none"> - Analisa e interpreta, com falhas, a informação. - Questiona algumas ideias e respostas a problemas filosóficos. - Avalia problemas apresentando soluções pouco inovadoras. 		<ul style="list-style-type: none"> - Não revela capacidade de formulação de problemas e de seleção de informação relevante. - Não revela capacidade de discussão e questionamento acerca de ideias filosóficas. - Não revela capacidade de avaliação e criatividade.

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

(em consonância com as AE e as áreas de competências inscritas no PASEO)

Domínios [transversais] da disciplina	Níveis e descritores de desempenho				
	MUITO BOM (Nível 5)	Bom (Nível 4)	Suficiente (Nível 3)	Insuficiente (Nível 2)	Muito Insuficiente (Nível 1)
Comunicação/ argumentação	<ul style="list-style-type: none"> - Comunica consistentemente de forma correta e num registo adequado, apresentando um vocabulário rico e diversificado; a postura corporal é adequada e expressiva. - Apresenta uma organização adequada, apresentando um todo coerente e harmonioso e evidenciando uma boa planificação prévia. - Fundamenta de forma muito relevante e pertinente os seus juízos e revela sentido crítico, mobiliza e articula diferentes conhecimentos; considera posições contrárias e é inovador, criativo e apelativo na forma de apresentação. 	Nível intermédio	<ul style="list-style-type: none"> - Comunica de forma correta apresentando algumas incorreções que não comprometem a compreensão; o repertório lexical é satisfatório; a postura corporal é adequada. - Apresenta uma organização satisfatória, evidenciando uma suficiente planificação prévia. - Fundamenta os seus juízos e procura articular diferentes conhecimentos; revela alguma flexibilidade na interação com posições contrárias. 	Nível intermédio	<ul style="list-style-type: none"> - Comunica apresentando muitas incorreções que comprometem a compreensão; o repertório lexical é elementar; a postura corporal é desajustada. - Apresenta um trabalho confuso e desorganizado, não evidenciando planificação prévia. - Não revela espírito crítico nem criativo.
Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> - É organizado, apresenta os materiais necessários/solicitados e cumpre prazos, tarefas e horários. - Revela capacidade de iniciativa e empenho na realização das atividades/tarefas propostas. - Revela capacidade de autoavaliar o seu desempenho e o dos seus pares, identificando pontos fortes e aspetos a melhorar. - Contribuiu para o bom funcionamento das aulas, revelando-se cooperante e tolerante. 		<ul style="list-style-type: none"> - Revela falhas ao nível da organização e/ou na apresentação do material necessário e nem sempre cumpre prazos, tarefas ou horários. - Revela alguma capacidade de iniciativa e empenha-se razoavelmente na realização das atividades/tarefas propostas. - Revela alguma dificuldade em autoavaliar corretamente o seu desempenho e/ou o desempenho dos seus pares, revelando limitações na identificação de pontos fortes e aspetos a melhorar. - Contribuiu razoavelmente para o bom funcionamento das aulas, nem sempre se mostrando cooperante e tolerante. 		<ul style="list-style-type: none"> - Não é organizado e/ou apresenta, com regularidade, faltas de material e, frequentemente, não cumpre prazos, tarefas ou horários. - Não revela capacidade de iniciativa e demonstra falta de empenho na realização das atividades/tarefas propostas. - Não é capaz de autoavaliar o seu desempenho, nem o desempenho dos seus pares, ou fá-lo de forma incorreta. - Revela um comportamento perturbador do bom funcionamento das aulas, não se mostrando cooperante nem tolerante.